

Povão deitou e rolou no

CARNAVAL

Completa cobertura fotográfica dos clubes da cidade



Fotos: Chico

O Carnaval é um dos maiores acontecimentos do Brasil. Do fantástico desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro ao mais rústico clube social, os brasileiros realizam o mais deslumbrante espetáculo do mundo. Um espetáculo feito de alegria, de depuração psíquica, de distensão física e de exaltação do corpo em toda sua beleza e grandeza — e não de depravação ou degeneração dos costumes, como certos setores acusam.

Existem, sim, como em tudo, os excessos e os descaminhos, mas, mesmo e principalmente no Carnaval, esse lado é rigorosamente secundário.

Nesta edição, *Nosso Tempo* faz um retrato do que foi o Carnaval deste ano nos principais clubes de Foz do Iguaçu. Os que participaram da festa e os que observaram as imagens se certificarão de que, realmente, o Carnaval se define pelas frases acima, muito mais do que pelas palavras de moralistas ou de pessoas deslocadas de seu tempo.

O Carnaval, seja em Foz do Iguaçu ou em qualquer parte do país e do mundo, celebra a alegria, o amor e a beleza. Por isso, o jornal celebra, com esta edição, o Carnaval de Foz do Iguaçu e do Brasil. Ele merece.

(Páginas 6 a 10)

Preso em Foz filho do "Roque Santeiro"

Página 15



Foto: Chico

Dia 28, "*Nosso Tempo*" estará promovendo o IV Concurso Rainha das Piscinas. As panteras estarão soltas e deslumbrando no Hotel Salvatti. O tesouro acima é Mari-sa Ribeiro que estará, juntamente com dezenas de bel-dades iguaçuenses, disputando um dos mais cobiçados títulos de beleza do município.

Pai castra motorista que seduziu filha

Página 15

Roubaram aparelhos de tevê para ver bailes de carnaval

Página 15

Desvendado assalto a funcionários do Banestado

Página 15

CR\$ 4.000
Nosso tempo
de 14 a 20/02/1986 N° 203

Viagem de Lenir Spada a Curitiba foi coroada de êxitos

Lenir Spada, prefeita de Santa Terezinha de Itaipu, esteve mais uma vez em Curitiba, batilhando junto às secretarias e órgãos da administração estadual, em busca de recursos e agilizando a tramitação de vários casos de interesse do seu município.

Na Secretaria de Educação, Lenir e o deputado Sérgio Spada solicitaram a liberação do curso de 2º grau magistério, com a garantia de matrículas ainda para este ano. A Secretaria garantiu que fornecerá ajuda para o 2º grau no valor de 70 milhões de cruzeiros e contratação de uma supervisora. Em transportes, Lenir, novamente acompanhada de Sérgio Spada, solicitou ao Secretário a construção da estrada que liga Santa Terezinha de Itaipu ao Terminal Turístico. Aproveita-



ram para cobrar a concretização da Patrulha Rodoviária para o cascalhamento de 15 quilômetros

de estradas da Zona Rural do Município. Foi feito também o pedido da área de 20.000 m² do DNER, em doação ao município. Ainda percorrendo as secretarias, a prefeita e o deputado estiveram com o Secretário e Saúde, quando solicitaram a agilização na contratação de uma enfermeira para o Centro de Saúde e liberação da verba de complementação do Centro de Saúde. Na Fundepar, Famepar e Promopar também foram feitos vários pedidos. O primeiro ficou de enviar material escolar para as escolas do estado e do município. Foi solicitado à Famepar a elaboração de projetos para a conclusão do Mini-Ginásio de Esportes e na Promopar foi assinado um convênio para trabalhos na área social no valor de 10 milhões de cruzeiros.

PMDB e PDS podem iniciar namoro em Santa Terezinha de Itaipu

O PMDB do vizinho município de Santa Terezinha de Itaipu está se debatendo em mais uma crise. Desta vez a origem está na escolha do novo chefe de gabinete da prefeita.

Com a exoneração de Derly Melchior, que ocupou o cargo durante os primeiros três anos de mandato de Lenir Spada, começou a corrida para a substituição.

No início da atual gestão fora escolhida para a chefia do gabinete o cunhado da prefeita, Derly Melchior. Segundo algumas lideranças, isso causou insatisfação nos meios políticos.

Agora, com o cargo vago, comenta-se que está havendo um grande acordo entre o PMDB local e o PDS para preencher a chefia de gabinete. Com isso, Lenir espera conseguir maioria na Câ-

mara de Vereadores. Atualmente a bancada do PDS, juntamente com o presidente Oscar Von Muhlen (PDT) e Arnaldo Camargo de Freitas (Independente), tem criado problema na tramitação de matérias de interesse do Executivo.

O deputado Sérgio Spada, juntamente com a corrente pernedequista que segue a liderança de Lenir, tem procurado negociar a chefia de gabinete com o PDS, estando quase certo que o cargo será ocupado por Esrael Verino Nandi, presidente do PDS local.

CURANDEIRO

Estas negociações estão causando indignação entre os pernedequistas autênticos. Segundo os mesmos, Esrael Nandi não possui preparo para o cargo, além de ser conhecido como "curandeiro", uma vez que explora o ra-

mo de farmácia sem ter a devida habilitação profissional. Esrael ficou famoso quando seu nome surgiu como um dos principais responsáveis pelo fechamento do único hospital do município.

Desconfia-se que por trás destas negociações está a sucessão de Lenir Spada em 88. A prefeita garante maioria na Câmara e Esrael prepara seu nome para concorrer ao Executivo pela legenda do PMDB.

Segundo alguns vereadores, Esrael está usando a mesma técnica que aplicou em 82, quando traiu seus companheiros em benefício pessoal, e agora, vendo que o PDS chegou ao fim, procura ocupar o espaço vago existente no PMDB, para chegar ao seu objetivo de ser prefeito de Santa Terezinha de Itaipu.

Transportes repassa recursos da Sudesul a municípios atingidos pelo lago de Itaipu

O secretário Heinz Georg Herwig, dos Transportes, e o diretor-geral do DER, Antonio Ribas, assinaram na tarde do dia 5 cinco convênios destinando a importância de 650 milhões de cruzeiros aos municípios de Foz do Iguaçu, Matelândia, São Miguel do Iguaçu, Júlio Morandi (Santa Helena), Dobrandino Gustavo da Silva (Foz do Iguaçu) e Ilmar Priensnitz (Marechal Cândido Rondon). O dinheiro se destina aos serviços de nivelamento, encascalhamento e compactação de rodovias municipais com vistas à melhoria do fluxo de escoamento da produção agrícola local.

Marechal Cândido Rondon e São Miguel do Iguaçu receberão Cr\$ 120 milhões cada, para atender, respectivamente, um trecho de 12 quilômetros da estrada IW - 405 e outro de cinco quilômetros na rodovia Serra do Mico, além da ponte sobre o Rio São Clemente, no itinerário que vai de São Miguel do Iguaçu a São Clemente.

Matelândia participará da divisão do bolo com Cr\$ 50 milhões, para os serviços de revestimento de 6,40 quilômetros da estrada JG - 001; Foz do Iguaçu

portes (Avenida Iguaçu, 420), e a ele também compareceram os prefeitos José Romualdo Zecão Lorenzon (Matelândia), Armando Luiz Polita (São Miguel do Iguaçu), Júlio Morandi (Santa Helena), Dobrandino Gustavo da Silva (Foz do Iguaçu) e Ilmar Priensnitz (Marechal Cândido Rondon). O dinheiro se destina aos serviços de nivelamento, encascalhamento e compactação de rodovias municipais com vistas à melhoria do fluxo de escoamento da produção agrícola local.

Marechal Cândido Rondon e São Miguel do Iguaçu receberão Cr\$ 120 milhões cada, para atender, respectivamente, um trecho de 12 quilômetros da estrada IW - 405 e outro de cinco quilômetros na rodovia Serra do Mico, além da ponte sobre o Rio São Clemente, no itinerário que vai de São Miguel do Iguaçu a São Clemente.

Matelândia participará da divisão do bolo com Cr\$ 50 milhões, para os serviços de revestimento de 6,40 quilômetros da estrada JG - 001; Foz do Iguaçu

com Cr\$ 150 milhões, para abertura e revestimento da FI - 101, numa extensão de cinco quilômetros, e melhoria de duas travessias de córrego em vicinal local; e finalmente Santa Helena, que receberá a maior fatia (Cr\$ 210.000.000), para alargamento e encascalhamento de 8 quilômetros da estrada municipal que liga São Clemente e Aparecidinha e de 10 quilômetros da rodovia interligando Correia Ponta e Linha Burrica.

Hotel São Roque

Conforto e comodidade a preços populares. Agora você encontra em Foz do Iguaçu uma família. Restaurante no local: diariamente de 11:00 às 14:00; também servimos jantar a partir das 19:00, inclusive aos domingos. "Uma casa amiga no caminho das Cataratas". Venha comprovar. Av. das Cataratas: 409, Foz do Iguaçu

Dinheiro a 15%
73-2159 Luiz



Engenharia e
Construções Ltda

éricotomasetti

- . Planejamentos . Projetos
- . Obras . Fiscalização
- . Administração . Fundações

Parabéns ao Grupo Rafagnin pelo espírito empreendedor na inauguração do *Centro Gastronômico*.
Orgulhamo-nos de ter participado na execução, colaborando no progresso da cidade.

Aqui o seu colchão custa a metade



DEPÓSITO DE COLCHÕES

Sorriso do Lar

- Mais de mil colchões para sua escolha.
- Colchões redondos, ortopédicos, etc.
- Venha ver que ofertas sensacionais

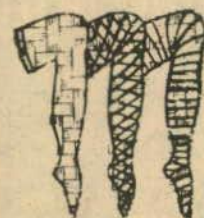
Rua Castelo Branco, 466 - Fone 73-1750
Foz do Iguaçu-Pr.

LIVRARIA E PAPELARIA
NACIONAL
o novo papel da cidade

- Livros didáticos
- Científicos
- Livros de ficção
- Romances
- Livros políticos
- Livros técnicos
- Material escolar
- Materiais para escritório

CONSULTE
NOSSOS PREÇOS

Rua Quintino Bocaiúva, 470
Fone 73-1904



Casa das Meias

Meias de todos os tipos para crianças, senhoras e homens; malhas para Jazz e Ballet
Lingerie em geral - Anáguas e Calcinhas - Cintas - Corpetes - Cuecas e Soutiens de todas as marcas
Preços de tabela

Rua Almirante Barroso, 806
Foz do Iguaçu-Pr.

O que a elite quer não é o que o povo quer, e vice-versa

Juvêncio Mazzarollo

Inelegibilidades

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Veranópolis, RS, disse-me que as organizações de agricultores do Estado vão fazer uma lista de deputados omissores ou traidores das causas populares para afixar em lugares públicos com o pedido de que ninguém vote neles nas eleições deste ano. "Nós não vamos só lutar para eleger candidatos realmente comprometidos com os agricultores, mas também temos de impedir a eleição ou reeleição de quem vai trabalhar contra nós e vai defender os interesses das oligarquias, das elites e das multinacionais", prometeu o presidente do Sindicato. "Um bom indicativo de candidatos que prestam e que não prestam é dado pela quantia de dinheiro que cada um tem para gastar na campanha", acrescentou. "Pode ter a certeza de que, em geral, quanto mais rico é o candidato, menos ele presta". Colaborando na elaboração da lista de inelegíveis do ponto de vista popular, sugeri que fossem incluídos os parlamentares que, em abril de 1984, votaram contra a emenda constitucional que restabelecia as eleições diretas para presidente da República. Aliás, nós paranaenses temos o dever de agir da mesma forma. Aquela listinha negra tem de ser ressuscitada. Mesmo que aqueles safados tenham ido se abrigar sob novas siglas partidárias, em nome de interesses puramente eleitorais, não merecem perdão. A hora do castigo tem que ser esta para essa verminose da política brasileira.

Inflação e eleição

É chocante observar o tipo de dores que os governantes sentem diante de dados horripilantes como o da inflação. Tudo não passa de uma questão de sucesso ou insucesso, de honra ou desonra, de glória ou vexame — sempre com os olhos voltados para a eleição mais próxima. O que mais se viu nas reações governamentais depois de conhecida a supersônica inflação de janeiro (16,2% segundo o IBGE, 17,8 segundo a Fundação Getúlio Vargas) foi o efeito que isso teria nas eleições de novembro próximo, especialmente se esse processo catastrófico não for revertido até lá. Não é o sofrimento que fenômenos dessa natureza causam ao povo que dói na alma dos governantes e na parcela mínima da sociedade brasileira por quem eles governam, mas tão somente o que isso significa em termos de votos.

Podridão mental

Luís Eulálio Bueno Vidigal, presidente



da FIESP, comentando o descalabro inflacionário, disse que o governo deve usar mão de ferro para segurar os gastos públicos e lascou: "Se isso não for feito e ficar como mais uma promessa, vamos assistir a uma reprise das eleições de 1982, quando o governo gastou rios de dinheiro para eleger o PDS e perdeu nas urnas. Só que lá perderam para a Nova República e agora perderão para forças que ninguém quer". Quais seriam essas "forças que ninguém quer"? Brizola, Lula e similares, evidentemente. Os fracassos de qualquer governo são sempre os melhores eleitores de qualquer partido de oposição — e a Nova República treme de medo de seus fracassos em face das eleições deste ano. E as elites, cujo governo é esse que aí está, tremem de medo ante o caminho que se abre para os partidos de oposição. Nisso, a frase de Vidigal revela toda a podridão reinante em cabeças como a dele. Se há eleição livre e honesta, como pode o eleitorado eleger "forças que ninguém quer"? Ora, se alguém ou um partido vence uma eleição, é sinal de que esse alguém e esse partido constituem uma força que a maioria quer. Mas para a burguesia, tudo o que pode significar uma esperança para o povo é visto como um perigo, "uma força que ninguém quer", como se a minoria que está por cima fosse a única parcela real da sociedade. O resto — algo em torno de 90% da população — simplesmente não existe na cabeça da minoria privilegiada e parasita do povo; ou, se existe, é para continuar dando duro e permanecer na pobreza, para a felicidade dos outros 10%, os do-

nos de tudo neste país esfacelado pela desigualdade.

Loteamento de cargos

A reforma ministerial promovida pelo presidente José Sarney revelou, mais uma vez, total ausência de um projeto de governo. O presidente não formou um ministério com o objetivo de acercar-se de auxiliares capazes de levar adiante, com êxito, um plano de trabalho; ele escolheu os ministros guiado pelo critério do loteamento de cargos dentro de um exercício de equilíbrio político destinado a premiar um figurão aqui, um partido ali, um estado acolá, uma facção assim ou assado... Contudo, mesmo que essa pequenez tenha determinado as escolhas, se há uma direção que moveu as decisões do presidente, é a que aponta para a recomposição da Velha República, no sentido de que, com a reforma ministerial, mais uma grande parcela do poder foi devolvida ao antigo PDS. Apenas três ministros — Deny Schwartz, Paulo Brossard e Iris Resende — são originários do antigo MDB, aquele comprometido com a luta histórica contra a orientação anti-nacional e anti-popular da ditadura. Sarney — ele próprio um timoneiro do regime militar — não poderia ter-se convertido tão profundamente em tão pouco tempo só porque chegou à Presidência da República. A Nova República está com um ou outro general a menos nos postos de mando, mas ela está cada vez mais parecida com a Velha República. É onde cabe em cheio a frase de um certo Alphonse Karr, que viveu no século passado: "Quanto mais isso muda, mais fica a mesma coisa".



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda. C.G.C. N° 76.261.767/0001 — 36

Redação e administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fone: 72-1738
Foz do Iguaçu — Pr.
Diretores proprietários:
Juvêncio Mazzarollo
Aluizio Palmaz
J. Adelfino de Souza

Editores:
Elson Faxina
Noelmi Osna

Cascavel
Av. Brasil, 2318
Ed. Treviso, 4. andar, s/ 404
Fone 23-6795

Medianeira:
Rua Paraguai, 2029, próximo ao Fórum — Fone: 64-2000

Nossos representantes:
SAO PAULO
Praça Osvaldo Cruz, 124 — 11*
tel. 288-9944
RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117 — cj
606/607 — tel. 240-5400
CURITIBA
Praça Zacarias, 80 — 7*
Cj. 708 tel. 223-9524
PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340
Cj. 95 — 25-4774
BRASILIA
SBS — Edifício Venâncio IV — sala 310 — 224-3183
Distribuição em Curitiba:
J.P. Distribuidora, rua Lourenço, 174 —
Fone: 232-2035



ESCRITÓRIO PARANÁ
DESPACHANTE E CONTABILIDADE

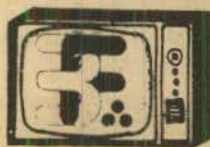
NILTON N. FERREIRA

Sérgio G. Oliveira
CRC 2027

Rua Almirante Barroso, 88 - Fone 73-3514
Fone Residência 73-4116

CEP 85890 — FOZ DO IGUAÇU — PARANÁ

Eletronica Tres Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu - Paraná



BRAGA CONTABILIDADE S/C LTDA
Escritas Contábeis, Fiscais, Contratos, Organização de Empresas, Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica.

Rua Rio Branco, 345 - Sala 3
Fone: (0455) 74 1818
Cx. Postal, 608
85 890 - Foz do Iguaçu - Paraná



Foz do Iguaçu — Pr.
Rua Santos Dumont, 530
Fones: (0455) 74-1164 e 74-1511

B. M. Guemes - Km 6 - Tel: 2990-2522
Eldorado (Mnes)

Buenos Aires:
Calabobo, 1774 - Tel: 631-0229

Posada:

Mendonza Esq. Paraguai -
Tel 3 7093

Rosário:
9 de Julio 2448 - Tel. 110

Você terá: segurança, rapidez e todo o atendimento que você merece.

São Paulo — Sp.
Rua Amazonas da Silva, 512/518
Vila Guilherme
Fone: (011) 948-3977

Belo Horizonte — Mg.
Rua Orozimbo Moreira, 322
Cidade Industrial
Fone: (041) 333-5359

Curitiba — Pr.
Rua Carolina Derosso, 438
Bairro Xaxim
Fones: (041) 246-4115 e 246-4547

Medianeira — Pr.
Rua Bahia, 710
Fones: (0452) 64-1114, 64-1559 e 64-1175

Cascavel — Pr.
Avenida Carlos Gomes, 2538
Fones (0452) 23-3743 e 23-3841

Toledo — Pr.
Rua Sarandi, 468
Fone: (0452) 52-1836

Quando você pensar em transporte, pense logo em "Expresso Frimesa Ltda".

Carnaval infantil

A gurizada também fez o seu carnaval. Com fantasias de muito luxo e cores, os pequenos foliões brilharam em todos os clubes. E o Floresta, Oeste, Country e Gresfi distribuíram troféus para as mais lindas fantasias.

Fotos: Chico



Beijoqueiros

Nos corredores, sacadas e sempre durante os intervalos, a moçada aproveitou para a curtição romântica. Beijinhos, beijos e mais beijos. Sucção, línguas em fúria e até o famoso "haley". Nem sempre é o amor de carnaval, que acaba na quarta-feira. As vezes dá casamento.



VEROV ALTOVA

1035

A ÚNICA QUE
REDUZ E AMPLIA

EXCLUSIVIDADE

wadipel

O MAIOR CENTRO DE
CÓPIAS DA REGIÃO

AV. BRASIL, 805 ☎ 74-2166

AGUA NA BOCA DRINK'S

A melhor casa noturna da região

- * Shows de segunda a sábado
- * Artistas de renome internacional
- * A partir da 01:00 hora, S trip-Tease

Av. Brasil — em frente às Casas Pernambucanas



PSIU

Impuros desejos carnais

Em meio ao uroteio surgido ao redor do filme "Je Vous Salue Marie", leio na "Folha de S. Paulo" uma carta, enviada por Guilherme Corrêa de Castro, que casa perfeitamente com a mentalidade de quem nos aplicou o vexame da proibição da película de Godard. Diz a carta: "Entendo que seja de vital importância o veto imediato de jogos femininos de basquete em praças públicas. Acredito que os sumários trajas das jogadoras fazem óbvias alusões aos mais impuros desejos carnais, ferindo qualquer sentimento moral ou religioso. Isto sem falar da evidente co-relação entre o encestar e a penetração fálica". O cara está apenas escarhecendo ou está falando sério? Seja como for, não resta dúvida de que há, de fato, gente que pensa assim. De outra forma, não haveria ambiente moral ou cultural no país para a interdição do filme de Godard. (Ju)

Minha modesta opinião

Não vejo vantagem alguma para o prestígio de Nossa Senhora, a Maria Mãe de Jesus, esposa do carpinteiro José, nisso de dizer que ela teve o filho por obra do Espírito Santo, sem perder a virgindade. Muito mais honroso para ela e Cristo seria se tivessem seguido o processo natural da procriação humana. Ou será que Deus ficou com vergonha do sexo que colocou (foi ele?) no ser humano? Sob esse critério, a proibição de um filme que traça para Maria o perfil de "uma mulher comum", como dizem, soa profundamente ridículo. Não serve à Igreja, não serve ao país e sua cultura. Serve apenas para nos humilhar e ofender. Parece coisa de generais. (Ju)

"Je vous salue" Sarney

Num artigo implacável, publicado na "Folha de S. Paulo" (8-2-86), abordando a proibição do filme "Ave Maria" no Brasil, Paulo Francis disse coisas — e que coisas! Olha só: "O Brasil é uma republiqueta dirigida por um jeca" (José Sarney). "Riem de nós na Europa e aqui" (nos EUA). "Muito mais obsceno do que um filme mostrando a virgem Maria praticando atos contra a natureza" é o

atual leifão ministerial, precedido e concomitante à disputa dos pelegos do PMDB e aliados do aparelho do Estado. É o fato de que o Brasil sob Sarney mais e mais se afunda no subdesenvolvimento geral e mais e mais se marginaliza do mundo moderno". "A semelhança no Brasil é entre o governo Sarney e a ditadura de que ele foi empregado durante vinte anos. Subdesenvolvimento é destino". Um amigo pediu minha opinião sobre a matéria do Francis. Aí vai: Não há o que pôr nem o que tirar do artigo. Tadinho do Sarney. Aliás, tadinhos de nós. (Ju)

Politização do Carnaval

Tenho observado que a politização do Carnaval pelas escolas de samba do Rio é cíclica — ela volta como marca forte nos momentos mais graves, mais críticos da vida do povo. E poucas vezes, como neste ano, as graves questões nacionais foram tema dos enredos de escolas de samba, o que evidencia uma insatisfação popular aguda, ao nível das noites mais negras vividas pela nação. Sinal de que as coisas vão mal — ao contrário do que a Nova República quer fazer crer. "No país da bola/Só deita e rola/ Quem vem com d'lar" — cantou a escola Caprichosos de Pilares. É uma verdade muito triste, mas nada se faz para que seja diferente. Temos que começar tudo de novo, com a palavra-de-ordem "Muda Brasil". (Ju)

Carnaval paraguaio

A curiosidade me levou a assistir pela televisão alguns lances do Carnaval do Paraguai. Em preto e branco, a televisão paraguaia mostrou o Carnaval de Encarnación — dizem que é o melhor do país —, com exibições de algo parecido, ou melhor, de uma espécie de caricatura das escolas de samba do Rio de Janeiro. Não, não é por aí. A comparação, neste caso, é caminho errado. O Carnaval do Paraguai é outra coisa, quase completamente diferente do que o do Brasil. Pelo lado das alegorias e fantasias a distância entre o de lá e o de cá até que não é tão grande. Mas na música, coreografia e no conjunto a diferença é profunda. Os paraguaios fazem carnaval ao puro som marcial, tipo música militar, e os pasistas mais parecem soldados desfilando do que foliões ou artistas dançando. Não vai demérito

nisso. Trata-se de uma diferença cultural, de todo modo respeitável e admirável. Aliás, a televisão paraguaia mostrou coisas muito bonitas do Carnaval de lá. Pena que em preto e branco. Se as imagens fossem coloridas, creio que daria para fazer algum elogio rasgado ao espetáculo. (Ju)

Festa do corpo

Mais do que qualquer outra característica, o Carnaval sempre foi e está sendo a celebração da carne, do corpo, ao menos no Brasil. A própria folia, a pulação, a ginástica toda que se faz no período tem a função de livrar o corpo dos incômodos e das torturas que a mente vai acumulando dentro dele durante todo o ano. É a catarse, a limpeza que o físico e o biológico fazem da poluição que o psíquico continuamente armazena pela vida afora. O Carnaval é, de fato, a grande festa do corpo, a celebração da forma e do movimento do corpo. Mais ainda, é a celebração e a glorificação das funções do corpo, especialmente a função erótica e sexual, que é, sem dúvida, a maior fonte de felicidade humana. Nesse rumo, o Carnaval brasileiro evoluiu para se tornar, definitivamente, a exaltação do sexo. E nada de dizer que é depravação. É, sim, libertação — libertação da parte e da função do corpo mais reprimida em toda a história da humanidade. (Que João Paulo II e o cardeal Ratzinger não me leiam!) (Ju)

PMDB é claque do velho PDS

O PMDB ainda pensa que é governo (a nível federal), mas a verdade é que esse partido está apenas apoiando um governo do antigo PDS, contra o qual tanto brigou. Quem são os homens fortes do atual regime? Os generais, José Sarney, Marco Maciel, Au-

— Você aceitou a proposta do jornal para figurar nesta seção em 86?

— Aceitei, apesar do ridículo cachê que "Nosso Tempo" paga a seus artistas.



reliano Chaves, Antônio Carlos Magalhães, Jorge Bornhausen, Abreu Sodré... Ulysses Guimarães, principal figura do PMDB na montagem, acabou reduzido a esmoleiro de cargos (que não consegue) para o partido. Pois é, o Abreu Sodré foi para Ministério de Relações Exteriores. Dele tenho a lembrança de que, em 1968, quando ele era governador de São Paulo, como testa-de-ferro da ditadura militar, mandou prender quase mil estudantes que realizavam o Congresso da UNE, em Ibiúna. Eu estava entre eles, e lembro bem de ter lido nos jornais que Sodré disse: "Não permitirei que baderneiros tumultuem São Paulo". Não dá vontade de sair dando tiro por aí quando se assiste a figuras desse naipe assumindo ministérios? (Ju)

Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria. Reformas e concertos de estofados.

Tapetes e capotas

Av. JK.2005 — Fone: 74-1492
Trevó Cataratas. 26 — 74-1577

Cine Iguaçu

O cinema das grandes promoções
Sessões diárias as
20 e 22 horas

Indústria e Comércio de Madeiras Selva Ltda

Comércio de madeiras brutas e beneficiadas em geral

Av. Costa e Silva, 50 — Fone: 73-3186
Parque Presidente Foz do Iguaçu

Construa sua casa neste verão

Madeiras brutas e beneficiadas, marcos, portas, rodapés, meia-cana e madeiras em geral

MADEIREIRA COPACABANA LTDA.

Br. 277 — Km 724,5 — Fone 73-4389
— 73-4045 — Foz do Iguaçu-Pr.

Carnaval de rua, Equívocos e propostas

Aluizio Palmar

Um dado muito importante que merece ser observado é o advento de Itaipu e a chegada a Foz do Iguaçu das imagens de televisão. A construção da hidrelétrica trouxe para cá barrageiros de todas as partes do país, principalmente do norte. Gente com tradição carnavalesca. Com a tevê vieram as imagens dos desfiles e bailes.

A resposta à introdução destes novos elementos em nossa realidade foi o desfile realizado em 1982. Pela primeira vez o carnaval safa dos salões para a rua. Quinze mil pessoas foram à Terceira Pista da JK. E o povo vibrou com as escolas de samba de Foz do Iguaçu.

Pequenas, com duzentos figurantes no máximo e baterias pobres de ritmo. Mas mesmo assim, o Floresta, Country e Oeste arrancaram aplausos e fizeram com que o público mexesse com os quadris. Ainda que timidamente, foi o batismo de fogo, a quebra do tabu. Foz do Iguaçu começou a ter seu carnaval de rua. Floresta foi a campeã, escrevendo com os pés as lições do samba.

No ano seguinte, o desfile surge mais quente. Nossas incipientes Escolas de Samba, representando os quatro principais clubes da cidade, vão para a avenida a fim de disputar prêmios. Para o bem do carnaval de rua, começa a surgir rivalidade entre o Floresta e o Country. O clube dos novos ricos, como é conhecido o Country, não aceitava a derrota do ano anterior e foi para a avenida com muita garra. Vinte mil pessoas na terceira pista, cinco mais do que no ano anterior. O Floresta abriu o desfile e fez a massa vibrar. Uma melhora na bateria foi o suficiente para integrar assistência e figurantes no ritmo contagiante do samba. Em seguida entra o Country, com um samba-enredo muito bem elaborado, de autoria de Sula, Main e Edson. "A terra dos sonhos". Como no ano anterior, o Country pecou por excesso de tardis na bateria e bombos marcando mal. Mesmo faltando harmonia entre as alas e entre alas e bateria, o Country faturou o primeiro lugar. Luxo, alegorias de muito bom gosto, bonitos adereços de mão e cabeça convenceram a improvisada e mal composta comissão julgadora. Desfilaram também, e com muita garra, o

Oeste e Gresfi. Além das escolas foram para a rua os blocos "Vai quem quer", "Picaretas" e "Kamalito".

Nunca antes se lamentou tanto a falta de um carnaval de rua ao nível de Foz do Iguaçu. Todos os anos é a mesma coisa. A galera reclama e muitas idéias surgem no pedaço. O Anésio Gonçalves, por exemplo, sonha alto e fala inclusive em trazer Escolas de Samba do Rio de Janeiro. Outros metem o pau na administração pública municipal por não investir no carnaval de rua. E na crítica geral não escapam sequer os empresários ligados ao turismo, considerados por muita gente uns verdadeiros mãos de vaca, que não investem na cidade.

Não resta dúvida que todos possuem sua parcela de razão. Uma cidade com o potencial turístico de Foz do Iguaçu deveria no mínimo ter um carnaval de rua decente, que atraísse para cá turistas argentinos e paraguaios. Afinal, fazer turismo em Foz do

Iguaçu ainda é uma opção econômica para nossos vizinhos. E o carnaval é uma boa oportunidade para atraí-los.

Mas será isso possível numa cidade com as características de Foz do Iguaçu? Rigorosamente, é difícil. Muitos acidentes de percurso poderão haver. Mas é possível. José Guilherme que o diga. Quando secretário de turismo, ele foi um dos maiores incentivadores de se levar o carnaval para a rua e fazer dos desfiles um espetáculo que atraísse turistas para a cidade.

Nosso carnaval de rua começou em 81. Até então as foliões de momo se restringiam aos salões dos clubes, onde os iguaçuenses brincavam ao som das marchinhas. De vez em quando aparecia algum audacioso que ensaiava uns requebrados e passos de samba. O moralismo e a cultura machista, herdada do sul, inibia os foliões. Até meados da década de 70, mulher sambando era considerada "puta" ou, na melhor das hipóteses, estava "a fim de

se exibir". Macho sambando, então, no mínimo era considerado "viado". Dos meados para o fim da década de 70 é que o carnaval de Foz do Iguaçu começa a romper o rígido moralismo.

COMEÇO DO FIM

Em 84 desfilam somente o Floresta e Country. Tanto o Oeste como o Gresfi alegam falta de condições financeiras para competir. O Country conquista o bi-campeonato e um dos diretores do Floresta protesta, alegando parcialidade no resultado. No ano seguinte os clubes não vão para a avenida. Emerson Wagner resolve então organizar a Escola de Samba Clara Guerreira. O carnaval de rua começa a entrar numa fase decrescente. Os clubes e blocos não voltam a desfilarem, diminuindo em consequência o fluxo de povo na rua.

Muitas causas podem existir para esse esvaziamento. Mas a principal é a falta de incentivo por parte do poder público e empresarial. Investir nos blocos de clube e associações recreativas é a saída para Foz do Iguaçu ter um bom carnaval de rua.

Isto porque Foz do Iguaçu não possui uma cultura de raiz ligada ao samba. Aqui o carnaval tem que ser promovido e patrocinado. O que em outras cidades, principalmente no norte, é uma forma de expressão popular, em Foz do Iguaçu não ultrapassou as manifestações esporádicas. Pela sua posição geográfica e formação da população, Foz possui raízes muito fortes de conformação hispânica, missioneira e guaraní. A população sofreu durante muitos anos um processo de aculturação vindo do oeste e sul. Por isso é que o baião tem mais força como expressão popular do que o samba. As rupturas apenas estão começando e as respostas têm sido positivas. Carnaval de rua, escolas de samba e blocos são sinais de brasilidade.

O que aconteceu este ano é consequência de tudo isto. Daí que é preciso aproveitar as estruturas organizativas dos clubes sociais para promover desfiles

que sejam atrações para os turistas. É preciso ter muito cuidado para não cometer equívocos. Investir em baterias é o prioritário. Baterias para os clubes e organizações populares que estejam verdadeiramente estruturadas. Essa de trazer Escolas de Samba do Rio de Janeiro ou de onde for para desfilarem aqui é fria. Primeiro porque não favorece o surgimento de agremiações locais. Segundo, é um gasto que poderia ser canalizado para subsidiar baterias. Sem elas não tem samba, blocos e desfile. Terceiro, uma escola padrão não viria a Foz do Iguaçu durante o carnaval. Na entrasafrá ainda é possível trazer uma ou outra ala da, digamos, Unidos do Cabuçu. Mas, e daí?

É urgente a mudança da mentalidade dos homens responsáveis pelo setor de turismo junto aos poderes públicos. Mentalidade provinciana, grupista e mercantilista. Se isso não ocorrer, teremos no próximo ano o pessoal da Escola de Samba Clara Guerreira dizendo que não vai desfilarem por falta de concorrentes.



Foto Chico

Pascoal Cabeleireiros — Intercoiffure Service

Quer andar em dia com a moda e estilo do seu cabelo, visite o cabeleireiro Pascoal e sinta-se realmente no seu "eu".
Horário das 8:30 às 20:30hs.
Rua Quintino Bocaiuva, 910
Fone recado 74-1056
Ao lado do restaurante "Papi"

Filtros

OZONIZADORES
Consertamos todas as marcas
Vendas de filtros novos
Pronta-entrega
Fone: 74-2269
Rua Almirante Barroso, 649
Foz do Iguaçu - Pr.

Eleto Industrial "Modelo"

Vendas e consertos de motores elétricos —
Enrolamentos de motores industriais — Geradores —
Induzidos de partidas — Assistência a grupo geradores

Av. Juscelino Kubitschek, 2255 Fones: 73-3350 e 73-1895
Vila Portes (ao lado da Ferragens Brasil)
85.890 - Foz do Iguaçu-Pr.

AR CONDICIONADO PARA AUTOMOVEIS



A MARCA DA NOSSA TERRA

Em Cascavel, hospede-se no

QUERÊNCIA HOTEL



Apartamentos de luxo — suítes
nupcial e residencial — estacionamento próprio — ar condicionado central — TV a cores — frigobar — piscinas — som ambiente — telefone — serviço de bar



Rua 13 de Maio, 21, Fone (0452) 23-9393 Telex (0452) 208 -
Cascavel — Paraná Embratur n° 0306101218

Requite no Country

Além de uma organização impecável, como sempre, o Foz do Iguaçu Country Clube primou pelo requinte e bom gosto neste Carnaval. O Country, mais do que reunir multidões, preocupa-se em oferecer as melhores condições para uma folia tão bela quanto empolgada. E não foi outra coisa que viveram os carnavalescos nas quatro noites do reinado de Momo em Foz do Iguaçu. Decoração em alto estilo, mulheres e meninas lindíssimas, ricas fantasias, alegria e descontração total foram, mais uma vez, as grandes marcas do Carnaval-86 do Country.



TAMOYO S.A. TRANSPORTES

TRANSPORTES Nacionais e Internacionais

EXPORTAÇÃO - IMPORTAÇÃO - DESPACHOS ADUANEIROS



Cascavel - Fone: (0452) 23-1713 - 23-3 595 - 23-0291 - 23-4954
 Curitiba - Fone: (041) 224-4050
 S. Paulo - Fone: (011) 273-8411

Londrina - Fone: (043 2) 23-2170
 Campo Mourão - Fone: (0448) 23-1243
 Apucarana - Umuarama - Rondônia
 Mato Grosso e Mato Grosso do Sul
 Importação - Exportação - Paraguai/Argentina

Filial: BR 277 - Km. 730 - que Presidente - Caixa Postal, 384
 Fone: (0455) 73-5792 - Telex 3230 55.590 FOZ DO IGUAÇU - PR

Telefone: PABX (0442) 22-8233
 Telex 0442-106 - MARINGÁ - PR

Isto é só um aperitivo.
 Procure sua foto de carnaval com o Chico.
 Rua Santos Dumont, 630, Fone 72*3450

5 noites de Folia no Floresta

Sensacional é o mínimo que se pode dizer da Festa de Momo do Clube Floresta, do Conjunto habitacional "A", de Itaipu. Neste ano, o Floresta desafiou a resistência dos foliões, oferecendo 5 noites de samba, suor, cerveja e, mais que tudo, belezas de encher os olhos. O Carnaval no Floresta começou ainda na sexta-feira e só terminou à luz do sol de quarta-feira.

É fora de dúvida que a música que animou o Clube foi a mais feliz escolha de todos os carnavais deste ano em Foz do Iguaçu. E uma verdadeira multidão fez a festa lá onde está o maior clube social de Foz do Iguaçu e um dos maiores do Paraná.



Fotos: Chico



Gresfi quentíssimo

Simplicidade, uma alegria contagiante e um samba quentíssimo deram a tonalidade ao Carnaval do Gresfi, um dos tradicionais clubes de Foz. Junto com o Oeste Paraná Clube, o Gresfi tem no Carnaval e em todas as suas promoções a característica de reunir a parcela da comunidade com raízes profundamente plantadas na Terra das Cataratas, ou seja, as famílias com tradição na cidade. Suas festas têm mais sentido porque as pessoas se identificam mais fortemente e assim uma folia como a do Carnaval se transforma em verdadeira empolgação, paz e amor.



OPC fantástico e popularíssimo

Se houvesse um concurso para classificar o Carnaval dos diversos clubes de Foz do Iguaçu, dificilmente o Oeste Paraná Clube perderia o primeiro lugar. Aliás, há anos o OPC mantém essa liderança. E, desta vez, quando o Carnaval estreou um Clube ampliado e reformado dentro de uma concepção funcional, de muito bom gosto e com o melhor aproveitamento possível do espaço, a festa de Momo foi simplesmente estonteante. Enquanto alguns clubes esperavam um público maior e mais animação, o Oeste fervilhou de ponta a ponta.

Foliões que não perdem um lance e passaram por outros clubes não tiveram dúvida em dar nota dez ao Carnaval do Oeste Paraná Clube. Difícil seria, sem dúvida, encontrar algum defeito ou motivo para críticas ao fantástico e popularíssimo Carnaval do OPC.



O Paraná não pode parar.

RAIS

86

Entregue no Banestado.

Na campanha da RAIS do ano passado, o Banestado pediu a união de 150 mil empresários em favor do Paraná.

Se você está entre os 35 mil que entenderam a mensagem e atenderam ao apelo, muito bom. O Banestado agradece e espera contar com você neste ano.

Se você não entregou no Banestado, repense: o dinheiro do PIS/Finsocial é gerado por sua empresa, no Paraná. É dinheiro de quem vive, trabalha e progride no Paraná. Deve ficar aqui, para ser reaplicado.

É por isso que o Banestado renova o convite: quer todos os 150 mil empresários paranaenses unidos em favor do Paraná.

Você pode dizer que o Banestado não se contenta com pouco. Mas, e você? Não é bem melhor para sua empresa que o Paraná seja forte, com mercado sadio e cheio de boas perspectivas?

Entregue a RAIS 86 no Banestado.

O Paraná não pode parar.

DATAS DE ENTREGA

- 2 de janeiro a 17 de fevereiro: EMPRESAS COM ATÉ 50 FUNCIONÁRIOS
- 2 de janeiro a 31 de março: EMPRESAS COM MAIS DE 50 FUNCIONÁRIOS
- fitas magnéticas: 2 DE JANEIRO A 31 DE MARÇO, MESMO PARA EMPRESAS COM MENOS DE 50 FUNCIONÁRIOS



BANESTADO
O Banco do Paraná

Faça mais seu o banco que é de todos os paranaenses.

GOVERNO
PARANÁ
JOSÉ RICHÁ
Secretaria das Finanças

A criminosa ética das multinacionais que nos impõem o controle da natalidade

Infecções uterinas, de trompas e ovários, perda de sangue, abortos por infecção, perfurações do útero e até mortes foram alguns dos problemas enfrentados pelas mulheres que usaram o Dispositivo Intra-Uterino (DIU) da marca Dalkon Shield, vendido nos Estados Unidos e distribuído através de organizações internacionais de planejamento familiar em oitenta países, entre eles o Brasil, a partir da década de setenta.

Entre 71 e 74 foram distribuídos, 4,5 milhões de unidades deste DIU, sendo 1,7 milhões fora dos EUA. Em 73, o laboratório A.H. Robins Company notificou complicações médicas ligadas ao uso do DIU. Em 74 foram suspensas as vendas do dispositivo nos EUA, mas só em outubro de 84, dez anos depois, ante a gravidade dos problemas, é desfraldada uma campanha internacional, com comunicados oficiais aos governos estrangeiros, para a retirada do DIU de todas as mulheres que ainda o usassem.

No Brasil o anúncio desse problema chegou com mais atraso ainda e somente na semana passada, por iniciativa da agência Burson-Marsteller Ltda, teve início uma ampla campanha de informação e esclarecimentos sobre o caso "Dalkon Shield". Na verdade não se trata de crise de consciência ou de demonstração de princípios éticos do fabricante multinacional que anuncia indenizações para todas as brasileiras que enfrentaram problemas com o DIU. O fato é que há dez anos, o laboratório vem respondendo a processos dentro dos EUA, desgastando sua imagem junto ao mercado. Com esta campanha internacional de esclarecimento, o laboratório pretende dar um basta a este problema e, para as brasileiras, fixa um prazo até 30 de julho para o requerimento de indenizações.

A medicina irresponsável do controle da natalidade

A publicidade do caso no Brasil serviu para colocar em evidência as condições criminosas nas quais atuaram as instituições internacionais de planejamento familiar ministrando indiscriminadamente métodos contraceptivos, entre eles este DIU, durante estes 20 anos. A ginecologista Albertina Duarte, membro da comissão executiva do Programa Saúde da Mulher, da Secretaria do Estado de São Paulo e presidenta do Centro da Mulher Brasileira, denuncia esta atuação:

"Desde 64 estas instituições estrangeiras chegam ao Brasil e atuam livremente financiando projetos que, mascarados de planejamento familiar, na verdade promoviam a limitação sumária do número de filhos, com distribuição indiscriminada de contraceptivos orais, a colocação de DIUs e até a esterilização de mulheres, especialmente nas faixas de menor poder aquisitivo".

Nesse período dezenas de instituições internacionais se instalaram aqui. A BEN-FAM, criada em 65, é apenas um exemplo disso, posteriormente transformada pelo governo Médici em entidade de "utilidade pública". Hoje estimam-se em 120 as entidades estrangeiras que atuam no Brasil financiando programas de limitação de filhos. A esmagadora maioria dos DIUs que entraram no país nesses 20 anos foi pelas mãos destas instituições, que os colocavam sem nenhum esclarecimento ou acompanhamento médico posterior. Albertina denuncia a ausência de relatórios públicos das atividades dessas empresas no Brasil:

"Sua atuação nunca foi fiscalizada pelo governo ou discutida por Conselhos



Regionais de Medicina. Com isso, estou certa que, se fosse possível apurar todos os problemas criados aqui por este DIU, eles seriam bem mais graves do que os relatados nos EUA".

Tudo isso fez parte de uma política de controle de natalidade consentida e patrocinada pelos governos ditatoriais. Em 77 o governo lançou o chamado Programa de Gravidez de Alto Risco, que implicava na distribuição de pílulas às mulheres consideradas candidatas à gravidez de risco. Este risco, por sua vez, era aferido segundo critérios médicos e sociais que decidiam, por um lado, a inconveniência de mulheres analfabetas e de baixa renda terem filhos e, por outro, recomendavam pílulas às mulheres cardíacas sem nenhum acompanhamento médico.

Em 81, o governo Maluf, em São Paulo promoveu o Pró-Família, ostensivamente controlista, que divulgava informações falsas sobre os riscos dos anticoncepcionais e apresentava a esterilização como método facilmente reversível.

"Controlismo" como

estratégia das multinacionais

Albertina analisa todas estas iniciativas de controle da natalidade como uma política internacional, patrocinada pelas altas esferas imperialistas:

"Em 83, quando o governo Figueiredo negociou novos empréstimos com o FMI, este exigiu que o Brasil adotasse, inclusive, medidas de controle de natalidade. Há um temor dos países desenvolvidos com relação à explosão demográfica nos países subdesenvolvidos. Projeções apontam que no ano 2.000, mantida a atual margem de crescimento, os países subdesenvolvidos terão 79% da população do mundo, o que representa para eles, um grande perigo potencial".

Em países como a Índia, Paquistão e África do Sul estas políticas controlistas financiadas pelo capital internacional já estão muito avançadas. No Brasil, especificamente, durante a ditadura houve um esforço dirigido para manter despoovadas exatamente as extensões de terras onde se concentravam minérios e outras riquezas naturais. Além disso, a política controlista vinha com forte conteúdo ideológico de procurar culpar a mulher e o número de filhos pela miséria, afastando a crítica da população das verdadeiras causas da fome.

Albertina destaca o papel fundamental que desempenhou o movimento de mulheres na contenção dessas políticas controlistas:

"Foi graças à mobilização do movimento de mulheres, de sindicatos, da ABI que o Plano de Assistência Integral à Saúde da Mulher - PAISM -, criado por exigência do FMI, em 83, pôde se transformar num verdadeiro plano global de saúde".

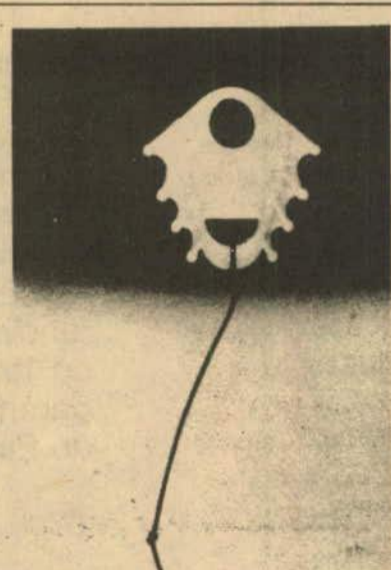
Nesse contexto ela considera um grave retrocesso o projeto anunciado pelo Secretário Municipal de Saúde do novo prefeito de São Paulo, que anunciou a criação de postos de orientação familiar separadas dos postos de saúde:

"Isso é uma grave brecha às políticas de controle de natalidade que nem de longe priorizam a saúde das mulheres, um retrocesso às conquistas do movimento de mulheres que sempre defendeu um planejamento familiar integrado num programa global de saúde da mulher, num plano que respeite a opção individual sobre o número de filhos, esclareça sobre os riscos reais dos contraceptivos e preste um acompanhamento do seu uso".

Pela saúde integral das brasileiras!

Nestas condições, segundo ela, os riscos permanecem sob controle, "as mulheres que usam DIUs não têm porque se alarmar com os problemas criados pelo Dalkon Shield, desde que estejam sujeitas a acompanhamento médico. O DIU, em geral, é um excelente contraceptivo, eficaz e seguro, se usado em condições adequadas".

"Agora, nas condições em que o Dalkon Shield foi usado no Brasil, as indenizações prometidas não passam de um prêmio de consolação às brasileiras que suportaram até por dez anos este DIU sem nenhum acompanhamento médico ou esclarecimento. A maior indenização que poderia haver seria o compromisso do Ministério da Saúde de fazer um rigoroso levantamento das atividades dessas instituições de "planejamento familiar", exigindo delas um cadastro de todas as mulheres que usaram estes DIUs para um acompanhamento dos problemas que ainda possam haver. Ao mesmo tempo, seria elementar que a política de saúde da Nova República garantisse, a partir deste ano, que todas as brasileiras tivessem, pelo menos, um exame ginecológico anual".



O DIU da Dalkon Shield. Em debates e palestras promovidos pelo Centro da Mulher Brasileira em favelas, muitas mulheres identificavam nas fotos o aparelho "baratinha" que lhes fora colocado há muitos anos, sem nenhum acompanhamento médico. Outras não sabiam qual o tipo de DIU que usavam.

Canecão Restaurante e Pizzaria

Atendendo com serviço a Lacarte.
Lanches, Pizzas e Chopp.
Atendimento até a 1 hora da manhã
Av. das Cataratas, 1301 — Fone 74-1629
Visite-nos em Foz do Iguaçu e você receberá todo
o nosso bom serviço

Cozinha Internacional

- Paelha Valenciana
- Frutos do Mar
- Camarões
- Peixes
- Caldeirada
- Carnes
- Aves
- Bacalhau
- Massas
- Vatapa

—PAQUITO SERRANO—

RESTAURANTE ABAÏTE

Rua Almirante Barroso, 893 - Galeria Viela
Fone: 74-3084 - Foz do Iguaçu - PR



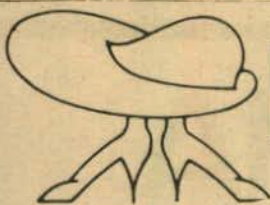
CHAMALOTI MAGAZINE



Um jeito novo
de vestir

Linha masculina;
feminina e infantil

Rua Almirante Barroso, 806-A-Fone: 74-3876 — Foz do Iguaçu-Pr.



Luci Modas

PRODUTOS DE QUALIDADE

O bem vestir da cabeça aos pés
Av. JK., 456 — Foz do Iguaçu

Escritório Jurídico



Advogados
Anadir Rute dos Santos
César Augusto Zarate
Miguel Santiago Prates

Direito Civil
Direito Criminal
Direito Trabalhista
Direito Família

Travessa Cristiano Wench, 91, 3º andar, Edifício Metrópole
sala 307 - Fone: (0455) 74-1848 Foz do Iguaçu-Pr.

DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO



BINGO DON JOSÉ

SISTEMA
ELETROÔNICO DE TV

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad. P. e. S troessner - Paraguai - Fone: 2544

TODOS OS
DIAS VOCÊ
PODE GANHAR
10 milhões

A PARTIR DAS
20.00 HORAS



Omar Tosi e sua mulher Edite em
pose especial com a Rainha do
Carnaval do Oeste Paraná Clube,

a Sibebe, que também é Miss Foz
do Iguaçu, eleita em dezembro ú-
timo.

Foto: Chico

Em primeira mão

O Carnaval mais selecionado, em termos de público, foi novamente o Foz do Iguaçu Country Club. E o melhor conjunto musical foi, sem dúvida, o do Floresta Clube.

OOO

De Curitiba, curtindo o carnaval em Foz do Iguaçu, o casal Ernany/Valquíria Rathler e sua filha Karinis.

OOO

Aliás, muitos casais do Rio e de São Paulo aproveitaram o período de carnaval para conhecer as belezas naturais da cidade turística.

OOO

Mais dois sócios foram admitidos no Rotary Club Foz/Ponte: Economista Hamilton Machado Nunes e o Advogado Gaspar Araújo.

OOO

Neste dia 27, na Casa da Amizade, o Conselho Diretor do Rotary/Ponte fará a entrega solene do distintivo de "Sócio Honorário" ao Prefeito Dobrandino da Silva.

OOO

Dia 15 de março, na Igreja N.S. Perpétuo Socorro, na Capital do Estado, a união matrimonial do empresário Nilson Nadai e a Advogada Regina Lúcia Mota Carvalho. O enlace movimentará a agenda social de Foz do Iguaçu e de Curitiba. Felicidades.

OOO

Morar em Foz do Iguaçu está quase impossível. Não existem casas e muito menos apartamentos, no centro ou nos bairros. Existe um déficit de mais de 2.500 unidades habitacionais nos dias de hoje. Neste sentido, um grupo local, com apoio de uma renomada construtora de Cascavel, dará início a mais um edifício, bem no centro, na Av. Brasil.

OOO

A coluna registra com pesar o desaparecimento prematuro do amigo Idair Milani, gente nossa que Deus quis levar para mais perto de si antes do tempo. La-



Sandra Brito e seu "gato" Tico levantaram o troféu de melhor fantasia do Carnaval do Country.



Saiu o novo compacto do cantor e compositor iguaçuense Noel Silva, com arranjos de "Os Três do Rio". Noel Silva, que dá shows diários na Churrascaria Novo Mundo e no Restaurante Asa Branca, volta ao disco com força total. Ele está agora planejando a gravação de um LP. Para isso, espera o apoio dos empresários e lideranças de Foz. Certamente, o apoio não vai lhe faltar.

mentavelmente, sua morte aconteceu em acidente automobilístico, em SC.

OOO

Passou o final de ano e o reinado de momo, e os hotéis de Foz do Iguaçu começam a viver um novo período, só que agora de "vacas magras". Longe da crise que se abateu no setor em 81/82, o ano de 86 não começou com a corda toda. É hora de novos movimentos para trazer os turistas.

OOO

Dia 28 deste mês, nas piscinas do Hotel Salvatti, a festa do ano: CONCURSO RAINHA DAS PISCINAS DE FOZ, numa iniciativa da Coluna e Tv. Tarobá. A promoção tem o apoio da Casa Flórida, Dulorem Internacional e Hotel Salvatti.

OOO

Vinte belas candidatas estarão concorrendo ao título máximo da nova geração de mulheres bronzeadas pelo verão iguaçuense, ou pelas praias do litoral sul do Brasil. Gente elegante vai sentar-se às mesas para aplaudir um desfile de roupas íntimas da Dulorem. Reserve sua mesa.

OOO

O carnaval mais movimentado da terra das Cataratas este ano foi no Oeste Paraná Clube. Todas as noites milhares de foliões lotaram os três salões do clube. Fato idêntico ocorreu no Floresta, onde os quase 3 mil associados e seus convidados deram o brilho "verde-amarelo" durante o reinado de momo.

OOO

Por falar em carnaval, a cobertura da TV Naipi durante os dias de folia deixou muito a desejar. Repórteres da emissora apareceram no vídeo de pileque. Lamentavelmente, isso e outras falhas técni-

Araújo

cas prejudicaram bastante a qualidade profissional nas transmissões, que deveria ser bem melhor.

OOO

O empresário Leocádio Duarte está colaborando com o Concurso "Rainha das Piscinas" através da sua agência de turismo Leocádio Turismo, que aliás vem se firmando como uma das melhores agências do Paraná, no setor.

OOO

Nesta sexta-feira, 14, o Conselho Comunitário do Menor de Foz do Iguaçu, presidido por Olivo Antonioli, se reúne às 18 horas, no Fórum, para eleger nova diretoria. Olivo "Zanin" Antonioli convoca os membros do Conselho e todas as pessoas que atuam, ou podem atuar, no setor de promoção social a comparecerem. Afinal, trata-se de um trabalho de maior importância para a comunidade iguaçuense.

OOO

O prefeito Dobrandino e o secretário do Planejamento, Sérgio Vivian, embarcaram ontem para Brasília para participar da posse de Deny Schwartz no Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente.

OOO

Em Brasília, o prefeito "Dino" vai reivindicar verbas junto à Secretaria Especial de Ação Comunitária para aplicar em mutirões. Fazemos votos de que ele volte com muita grana. Foz precisa e merece.

OOO



Foto Chico

No Carnaval do Country, destaque para os foliões Rita de Cássia e Chico Salvatti

Clara Guerreira

A Escola de Samba Clara Guerreira entrou na avenida com todo o pique e fez a alegria do povão. Com o samba-enredo No Reino de Xangô, de Oliveira Jr, e muita garra, os sambistas deram um show de brasilidade.



Fotos Chico



CHURRASCARIA NOVO MUNDO



O melhor ambiente da fronteira – com ar condicionado central

Servimos espeto corrido e nossos garçons tudo farão para agradá-lo.

Temos 16 tipos de carnes diferentes, por isso escolha o que mais gostar.

Em nossa mesa de frios temos 22 tipos de deliciosas saladas à sua espera.

Observe os nossos pratos quentes. Sempre temos algo muito especial preparado.

Dispomos de um excelente serviço em bebidas que colocamos à sua disposição.

Finalmente, escolha a sua sobremesa preferida e tome o nosso cafezinho.

Estamos preparados para atendê-lo muito bem!

Av. Juscelino Kubitschek, 3.540 Foz do Iguaçu.

Filho de Roque Santeiro preso em Foz do Iguaçu

Com a prisão de Norberto Pereira Mello, 19 anos, com 11 tijos de maconha, a Polícia Federal de Foz do Iguaçu começou a desatar o nó para chegar até uma das muitas quadrilhas de traficantes que atuam nas três fronteiras.

Norberto é filho de João Irani Correia Coelho, vulgo "Roque Santeiro" — que recebeu este apelido por ser especialista em esculpir santos. Segundo fontes da polícia, ele é traficante de drogas há mais de sete anos sem nunca ter sido detido antes, pois além de ser auxiliado por um grupo de ciclistas mirins, também é um expert no ramo. Uma das técnicas da quadrilha de "Roque Santeiro" é nunca realizar uma tran-

sação em um mesmo lugar.

Foram apreendidos aproximadamente 17 quilos, quantidade que está avaliada em 22 milhões de cruzeiros. A prisão de Norberto ocorreu quando foi localizada a chácara de Ludovino Fernandes, no Rincão São Francisco, onde a

maconha estava enterrada numa horta. Assim que a polícia chegou no local, Ludovino e "Roque Santeiro" fugiram. Norberto não teve a mesma sorte e foi preso em flagrante. Segundo a polícia, os 17 quilos fazem parte de um carregamento de 200 quilos, que teriam sido comercializados no atacado e ao preço de 600 mil cruzeiros o quilo

Atropelamentos, roubos e desordens na semana de carnaval

A semana de carnaval foi bastante agitada quanto a atropelamentos e roubos em domicílios, principalmente arrombamentos. Motoristas descuidados, alguns de cara cheia, atropelaram, bateram e tombaram. Alguns casos com acidentes fatais. Somente no período do dia 8 ao dia 12, houve vinte e cinco ocorrências, todas registradas na 6ª SDP.

Quanto aos roubos, houve de todo tipo. O principal objetivo dos assaltantes foram televisores. Pelo visto, os amigos do alheio preferiram assistir ao carnaval confortavelmente, desde uma poltrona. Teve um larápio, entretanto, que levou uma boneca Estrela,

além do aparelho de tevê, é claro. O pitoresco foi o roubo de um carrinho de sorvete, ocorrido no dia 12 e registrado por Laureci Nunes.

Muitas agressões, danos materiais e desordens ocorreram também na semana de carnaval. Mais de 15 casos registrados na 6ª SDP entre os dias oito e doze. Teve pai batendo em filho e até filha batendo em pai. No dia 10, Luiz Antonio Cardoso registrou queixa contra seu pai, que o agrediu fisicamente, e, no dia 11 deu entrada na Santa Casa Monseñor Guilherme, Valdeci da Rocha Pires, de 56 anos de idade, espancado por sua filha Sandra Pires.

Quadrilha do "Zé Preá" cai e assalto à funcionários do Banestado é desvendado

A polícia civil de Foz do Iguaçu conseguiu desbaratar, no último final de semana, uma quadrilha que há muito tempo vinha agindo na região das três fronteiras.

Por volta das 17:30 horas de sábado, policiais lotados da 6ª SDP realizaram um arrastão na Favela da Marinha, e prenderam dois perigosos elementos. Um deles é José Vieira de Almeida, 20 anos, mais conhecido como "Zé Preá", que portava um revólver calibre 38. Em companhia deste foi preso Ricardo Luciano Mayer, 22 anos. Os dois marginais foram levados à Delegacia, onde confessaram diversos delitos, especialmente assaltos.

Entre os casos confessados estão os vários assaltos à funcionários do Banestado, que faziam a coleta de dinheiro do Cartório Salinet. Só nessa os assaltantes levaram 23 milhões. Vários arrombamentos, principalmente em casas de empresários, foram con-

tados ao escrivão por "Zé Preá" e seu companheiro de delitos. Só da casa do doutor Nasser levaram 90 milhões em jóias.

Um dos assaltos mais audaciosos foi aos funcionários do Banestado. "Zé Preá" conta que ele e mais dois amigos ficaram vigiando o cartório, na espera dos funcionários. "Eu estava usando um chapéu preto e munido com um revólver 38. Um dos amigos foi ao encontro do rapaz e da moça, tentou tirar o pacote com a grana. A moça não soltou e o dinheiro caiu todo no chão. Um guarda tentou intervir, eu ameaçei com um revólver e o cara ficou quieto. Dei meu chapéu ao companheiro e ele juntou toda a grana", confessou "Zé Preá".

A audácia da quadrilha não termina aí. Depois do assalto e fuga, os delinquentes cruzaram o rio Paraná, de canoa, e voltaram pela Ponte da Amizade, depositando o dinheiro no Banestado, agência Ceasa.

**Dinheiro a 15%
Luiz 73-2159**

Pai castra Testemunha de Jeová que seduziu filha

Ao descobrir que sua filha, a menor IGS, tinha sido seduzida pelo motorista José Fernandes da Silva, de 32 anos, Deusmiro Granja dos Santos, que é Testemunha de Jeová e tem 45 anos, obrigou a moça a amarrar as mãos e os pés do namorado e cortou-lhe os testículos com uma faca. O fato aconteceu em Belo Horizonte, na tarde do último domingo, na sala da casa do próprio Deusmiro.

O motorista, socorrido por vizinhos, está intimado em estado

grave. O pai da menina está preso.

Há cerca de quatro meses José Fernandes conheceu I.G.S. e começou a namorá-la às escondidas. No Natal, o motorista foi à casa dos pais da namorada e oficializou o namoro. De lá para cá, os encontros tornaram-se íntimos e Fernandes contou à namorada que era casado e pai de dois filhos, mas já estava providenciando o divórcio para casar-se com ela.

Presidente de Associação critica PM

O presidente da Associação de Moradores da Vila União, Cícero Ribas, denunciou que soldados da Polícia Militar entraram na vila, cometendo uma série de arbitrariedades. Foi na terça-feira, quando quatro policiais alegando estarem buscando uma mulher de nome Creci, que teria roubado um cheque de 800 mil, acabaram prendendo um trabalhador de nome Antonio Fiúza e levaram sua espingarda. Fiúza foi dedada por um cidadão conhecido por Da-

maso. A bronca do presidente da Associação é que os policiais entram na Vila, não se identificam e invadem domicílios, sem mandato judicial. "Não queremos impedir ou criar problemas para a ação

policial. O que reivindicamos é que os policiais devem procurar a Associação e ter respeito aos direitos de todos os cidadãos, que são iguais perante a lei", afirma Cícero.

Projeto Galha Azul será a primeira grande experiência comunitária de Foz

No dia 7 último reuniram-se na sede da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu lideranças e membros das associações de moradores na primeira reunião do Projeto Galha Azul no município, numa promoção da Secretaria de Finanças, do Banestado e da Prefeitura. Participaram do encontro o prefeito Dobrandino Silva e o vice Carlos Roberto Campana e os coordenadores estaduais do Projeto, César Benevides e Dalzon Maués.

Após analisar os principais problemas do município e de se inteirar do que consiste o Projeto Galha Azul, autoridades e lideranças concluíram que sua implantação trará grandes vantagens a Foz do Iguaçu. Explicando os objetivos e formas de atuação do Projeto, César Benevides disse que ele "não tem cunho paternalista" e disse que foi inspirado na história, que apresenta o exemplo do extraordinário desenvolvimento conseguido por países como o Japão e a Alemanha "graças ao esforço da comunidade, que se uniu para reconstruir o que a Segunda Guerra destruiu".

É essencial, nesse sentido, a participação dos membros da comunidade, e para isso a implantação do Projeto Galha Azul em Foz do Iguaçu começará com a distribuição de milhares de formulários destinados a colher sugestões da população sobre o que o poder público deve fazer. Colhidos os dados, surgem as informações e sugestões, serão eleitas cinco prioridades que merecerão especial atenção, sem contudo desconsiderar todas as demais propostas feitas pelo povo.

Desde o dia 12 deste mês até



Projeto foi recebido com muito interesse

8 de março, em pontos-chaves da cidade estarão instaladas urnas para a população depositar os formulários preenchidos contendo as sugestões. Enquanto isso, continuarão acontecendo reuniões dos diversos segmentos da sociedade para que todas as camadas da população participem do primeiro projeto comunitário de Foz do Iguaçu.

O prefeito Dobrandino da Silva considera que o Projeto Galha Azul se encaixa perfeitamente dentro do que apregou na campanha eleitoral, prometendo "governar junto com o povo". Disse Dobrandino que, assim, vai "inaugurar um novo estilo de governo e imprimir um ritmo de trabalho que de fato possa beneficiar a maioria do povo".

FAMEPAR

Ontem, o prefeito Dobrandino da Silva recebeu a visita de técnicos e diretores da Famepar, que vieram a Foz do Iguaçu oferecer os serviços da entidade à Prefeitura, a exemplo do que vem fazendo nos demais municípios que elegeram seus prefeitos em 15 de novembro do ano passado.

Atenção Comunidade Paraguaia

O Presidente do Centro Paraguaio de Foz do Iguaçu convida todos os paraguaios para uma reunião que será realizada no próximo dia 16, domingo, às 10 horas da manhã, no Colégio Barão do Rio Branco. Assunto de interesse de toda comunidade paraguaia residente em Foz.

SIC Técnica Iguaçu

Venda e Assistência
Técnica de Mq. p/ escritório
Matriz: Av. J.K. 417 —
Fone 72-1992
Filial: Rua Xavier da Silva,
675 — Fone: 73-5607

Atlântica - Foz
Com. de Produtos Químicos e Descartáveis Ltda.
Comunicado

Comunicamos a todos os clientes e amigos que mudamos para a Av. Costa e Silva, 1118 fone 73-5718. Onde contamos com maior espaço, para o melhor atendimento.
Atlântica Foz Ltd.
Av. Costa e Silva, 1118
Fone: 73-5718
Foz do Iguaçu-Pr.

VENDE-SE
Moto Hiamaha TT 125 ano 82 em ótimo estado de conservação. Tratar pelo fone 73-5834 com Nilson

VENDE-SE
Geladeira, estante, jogo de copa e fogão usados. Tratar com Beraldo fone 74-1522, Banestado. Fim de semana 73-2182

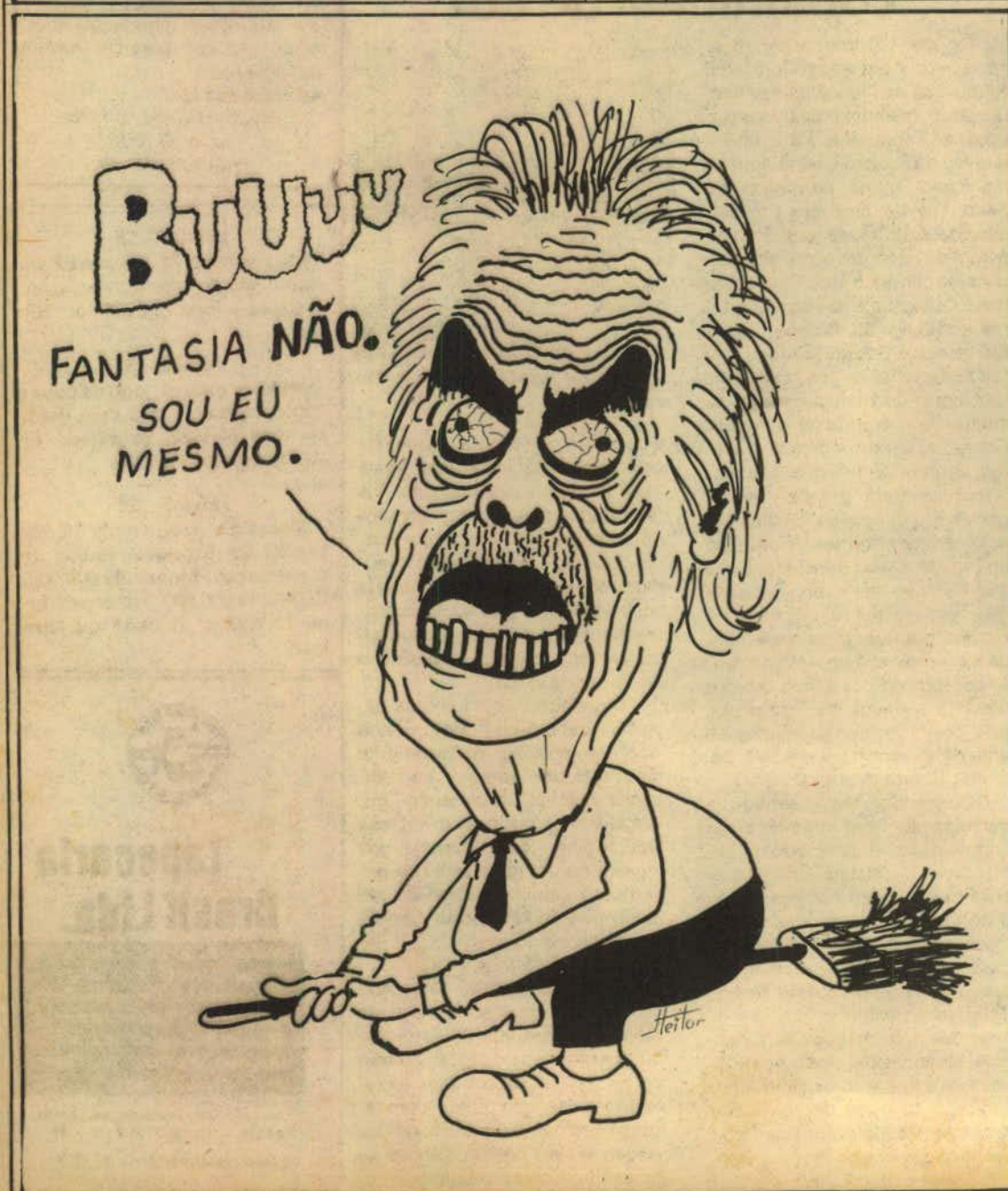
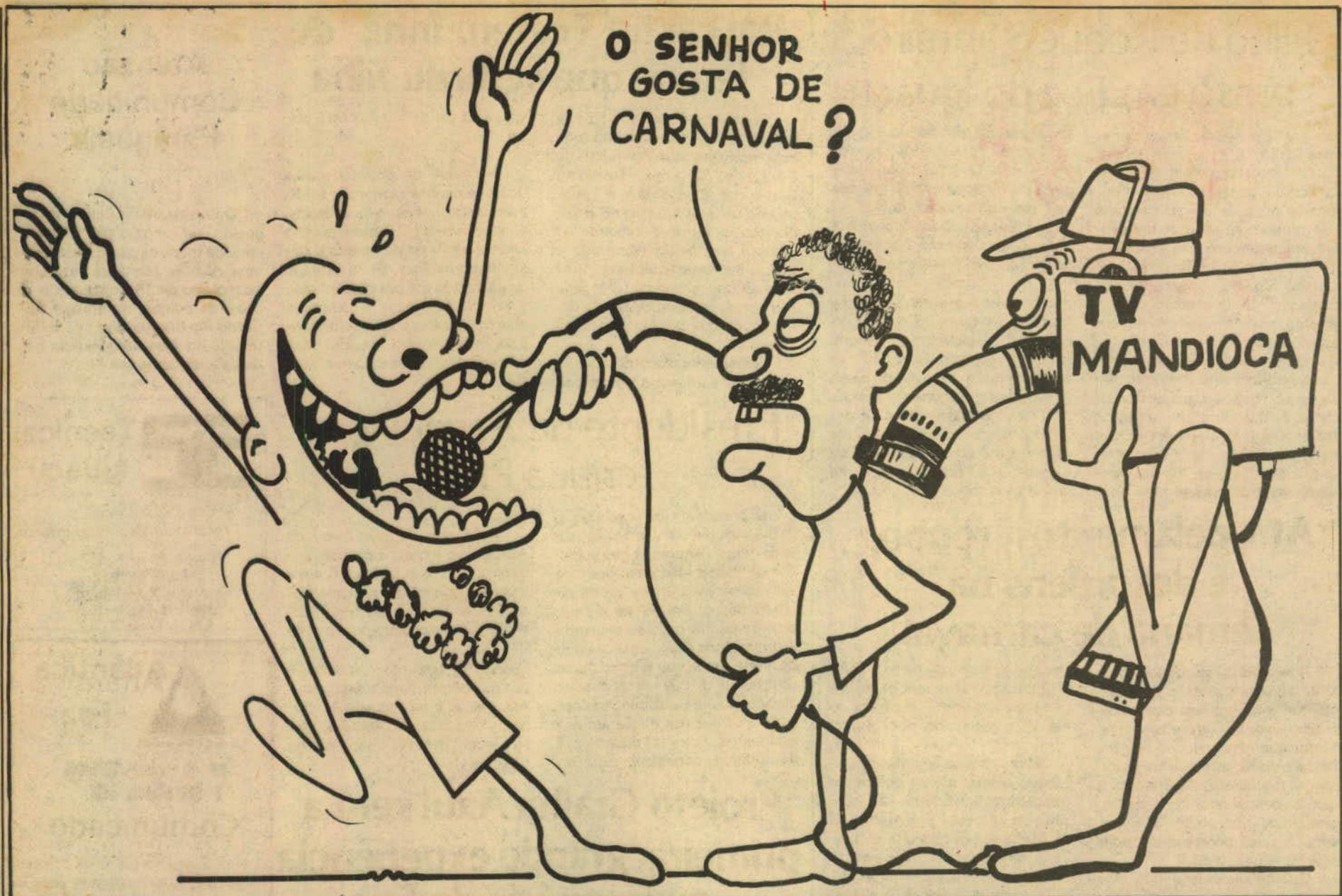
VENDE-SE
Monza SL /E 82 e moto CB 400 ano 81 em excelente estado de conservação. Monza 49.000.000, CB 400 19.000.000. Tratar pelo fone 72-1192 c/ Roberto ou Norman.



Tapeçaria Brasil Ltda.

Vendas de capotas, capas para assentos e tapetes para automóveis. Reformas de estofados em qualquer espécie. Para tapeceiros oferece plásticos, espumas, grampos, tecidos e tudo no ramo.

Av. JK, 9330 (ao lado do Ceasa)
85.890 — FOZ DO IGUAÇU — PR
Tel. (0455) 73-1612 e 73-1273



Nosso Tempo esteve em todas. Onde pintava um lance interessante, nossa equipe chegava. Este foi o sexto ano de cobertura jornalística do carnaval de Foz do Iguaçu.

Sipema
Distribuidora de Peças
Maripá Ltda.

Peças, tintas e acessórios

| | |
|---|--|
| Loja I Av. República do Paraguai, 1076 Fone (0455) 73-3449 Foz do Iguaçu-Pr. | Loja II Av. República Argentina, 800 Fone: (0455) 73-1600 Foz do Iguaçu-Pr. |
|---|--|